

MECANISMOS DESENCADEADORES DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

FANTIN, S; TEIXEIRA, C; LUTKMEIER, R; RABELO, ER.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: CARDIOLOGIA E CIÊNCIAS CARDIOVASCULARES/UFRGS HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE HOSPITAL MOINHOS DE VENTO ESCOLA DE ENFERMAGEM-UFRGS

Introdução: Mecanismos desencadeadores da Síndrome Coronariana Aguda (SCA)

INTRODUÇÃO: A doença cardiovascular (DCV) continua sendo a principal causa de morbimortalidade entre adultos no mundo todo, representando uma das questões de saúde pública mais relevantes da atualidade. A ocorrência de um evento grave, como a SCA pode estar associada a mecanismos desencadeadores da instabilidade da placa aterosclerótica. Esses mecanismos, um vez conhecidos podem ser evitados, minimizados ou até prevenidos.

OBJETIVOS: Descrever os mecanismos potencialmente desencadeadores de SCA.

MÉTODOS: Revisão bibliográfica de estudos realizados e publicados em periódicos da área, nos últimos anos.

RESULTADOS: Mecanismos fisiológicos como o ciclo circadiano, demonstrou aumento na ocorrência de eventos isquêmicos agudos nas primeiras horas da manhã, quando comparados indivíduos saudáveis com portadores de DCV. Mecanismos externos incluem fatores associados ao estresse e alterações emocionais, exercício físico e atividades vigorosas. Um estudo multicêntrico avaliou 849 pacientes com SCA até 18h do início dos sintomas, dos quais 40,5% referiram um possível fator desencadeador. Alteração emocional e atividade física moderada foram os mais citados, e 13% descreveram múltiplos fatores desencadeadores. O ato de acordar, a atividade sexual, o esforço físico e o estresse mental além da agressividade e da depressão, já são definidos em estudos controlados como desencadeadores de SCA. O estudo ONSET evidenciou que aproximadamente 80% dos casos de IM que ocorreram 1h após o início dos sintomas foram desencadeados pelo esforço físico. Em outro estudo, que envolveu 21.481 indivíduos sem DCV, submetidos a 30 minutos de exercício físico vigoroso observou um risco relativo próximo a 17 para morte súbita, após o esforço físico. O Programa de Epidemiologia Cardiovascular de Estocolmo (SHEEP) observou 1.266 pacientes com primeiro evento de SCA, e a exposição aos fatores desencadeadores nas 26 horas que precederam o início dos sintomas, 660 pacientes referiu ao menos um episódio de raiva ou hostilidade, com diferentes níveis de intensidade. Neste mesmo estudo, de 609 pacientes com IM não fatal, 1,3% relataram atividade sexual antes do início dos sintomas. Outros mecanismos já foram citados como prováveis gatilhos de SCA, distúrbios do sono, alimentação excessiva, consumo

de drogas, catástrofes naturais e eventos esportivos, porém carecem de análise científicas que correlacionem com mais profundidade as observações registradas.

CONCLUSÕES: Estratégias de orientação e conscientização podem ser úteis para redução de SCA desencadeadas por mecanismos internos ou externos. Ainda são necessários mais estudos experimentais visando reconhecer os fatores desencadeadores de SCA.